

XIII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária e IX Jornada Acadêmica de Medicina Veterinária 23 a 26 de outubro de 2017 – CCA/UEM/Umuarama-PR

ESTUDO RETROSPECTIVO DE ANEMIA EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ EM 2014.

Jessica Suemi Almeida Kikuti¹; Poliana de Araujo Lopes¹; Paulo Fernandes Marcusso².

¹Acadêmico de Medicina Veterinária – UEM/ Campus Umuarama – PR

²Docente do curso de Medicina Veterinária – UEM/ Campus Umuarama – PR

A avaliação do hemograma fornece informações importantes como a presença de anemia que é uma diminuição na massa de células vermelhas sanguíneas que resulta em oxigenação diminuída dos tecidos. A massa de células vermelhas sanguíneas é determinada pela mensuração do volume globular (hematócrito-Ht), quantidade de hemoglobina (Hb) e contagem de eritrócitos (Hem). Segundo Scott-Moncrieff (2015) as principais causas de anemias são as hemorragias agudas, hemólise intravascular, doenças crônicas, insuficiência renal, neoplasias, processos inflamatórios, deficiência nutricional de ferro e doenças da medula óssea. Este estudo teve por objetivo avaliar casuística de anemia nos animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá (UEM) no ano de 2014. Para tanto foram consultadas as fichas de hemograma do laboratório de patologia clínica veterinária e coletados dados de animais com anemia. Os critérios para determinação da anemia e inclusão no estudo foram o volume globular, a concentração de hemoglobina e/ou a contagem de hemácias abaixo dos valores de referência da espécie. As anemias foram classificadas morfolologicamente e de acordo com a resposta medular segundo Scott e Stockham (2011). Após a seleção desses animais foram consultadas as fichas clínicas e os possíveis diagnósticos para cada caso. Segundo a classificação quanto à resposta medular 48,3% foram classificadas como arregenerativas e 51,6% regenerativas. Foram analisados 413 hemogramas de cães, sendo que 180 (43,5%) apresentavam anemia. As principais causas foram a prevalência de hemoparasitoses (18,3%), doenças infecciosas (21,1%), doenças renais (5%), doenças hepáticas (2,2%) e síndromes paraneoplásicas (10,6%), afecções das quais poderá ser diferenciada através de achados clínicos e hematológicos, correlacionados com outros exames, demonstrando a importância clínica e epidemiológica. A maior ocorrência foi a de doenças infecciosas como a cinomose, seguida de piometra e hemoparasitoses como Erliquiose e Babesiose que são comuns na região. Os dados da pesquisa mostrou que a anemia ocorreu numa frequência de 43,5% no Hospital Veterinário da UEM no ano de 2014.

Palavras-chaves: Anemia; Diagnóstico; Hemograma